



LINHA 15

Governo deveria ter optado por metrô em vez de monotrilho

Arquivo/Sindicato



Monotrilho tem apresentado falhas constantes, causando transtornos aos funcionários e usuários. Origem dos problemas está na escolha equivocada do governo estadual, que deveria ter construído metrô e não monotrilho

Nos primeiros dias de 2020 os passageiros da Linha 15-Prata do monotrilho sofreram grandes transtornos. Enfrentaram viagens com velocidade reduzida e maior tempo de parada nas estações, além da necessidade de troca de trem.

O motivo apresentado pelo Metrô para o problema foi o “desgaste natural” de parafusos perto de um equipamento de mudança de via na região da Estação São Lucas.

Na verdade, a origem dos problemas

foi o fato de o governo estadual escolher monotrilho e não o metrô. O Sindicato vem denunciando esse erro desde 2009, quando o governador Serra (PSDB) optou pelo monotrilho.

O Sindicato continua defendendo a construção de mais metrô, um meio de transporte confiável, apropriado para atender altas demandas e que oferece agilidade e segurança. Se o monotrilho já tem tantas falhas agora, como será quando chegar até a Cidade Tiradentes, como prometeu o atual governador Doria?

Linha foi construída para ser privatizada

Em novembro de 2019 a Justiça anulou o leilão de privatização da Linha 15, acatando pedido de ação popular movida pelo Sindicato dos Metroviários. Entre outras irregularidades, a privatização não foi autorizada pela Assembleia Legislativa e a **linha foi vendida por um preço baixíssimo: R\$ 160 milhões, correspondente a apenas 3% do investido pelo Estado** para sua construção.

AL-15 foi criada para ser entregue à iniciativa privada. Recebeu grandes investimentos com dinheiro público e, em março de 2019, foi vendida a preço de banana. A decisão da Justiça em anular a privatização foi a comprovação das denúncias feitas pelos metroviários.